

Eixo capital



SAMANTA SALLUM

samantasallum.df@cbnet.com.br

Equipe desmobilizada

Foi desmobilizada a equipe do GDF que havia tirado nota 10 na posse presidencial. Ibaneis estava em alta, conta o governo federal. Em discurso, Janja chegou a citar nominalmente Gustavo Rocha em agradecimento ao apoio dado pelo GDF à "festa da democracia".

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Troca errada

Mas, ao nomear Anderson Torres secretário de Segurança e deixá-lo fazer a bagunça, Ibaneis foi levado ao fundo do poço.

Artesão do Novo Gama também assinou o look de Janja

Arquivo pessoal



Mestre Juão de Fibra, artesão do Novo Gama, integra a equipe que assinou o look usado pela primeira-dama Janja, na posse do presidente Lula. Confeccionou as peças em palha de Capim Colônha, comum no cerrado, depois de receber o convite das estilistas Helo Rocha e Camila Pedroza. "O Capim Colônha está em alta no Brasil e no mundo. Temos diversos catálogos que usamos, a Rihanna já usou em suas peças. É uma tendência moderna", conta ele, ao adiantar que há outras para a primeira-dama sendo confeccionadas.

Reprodução/Twitter



Destaque internacional

Ele é um dos talentos revelados e apoiados pelo Sebrae. Esteve entre os vencedores do Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato, que é um concurso nacional. No ano passado, foi considerado pela revista Vogue como um dos cinco artesãos brasileiros que mais valorizam a cultura local e suas origens. Mestre Juão é cearense, mas veio ainda menino com a família, em 1976, para o Centro-Oeste. Meu sonho sempre foi viver de artesanato e perpetuar as técnicas que eu domino. Já capacitei mais de cinco mil pessoas em todo país", conta o artista.

Diferenças de conduta da Secretaria de Segurança do DF

Uma linha do tempo bem marcante será levada aos tribunais para expor a diferença de conduta e de resultado da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal em ocasiões semelhantes de enfrentamento a protestos na Esplanada. Seguirá a seguinte sequência comparativa de cenários:

Junho 2013

Ações violentas organizadas com uso de coquetel molotov por Black blocs na Esplanada, que chegou a ter mais de 100 mil pessoas em manifestações contra recursos públicos gastos na Copa do Mundo. Nenhuma das sedes dos Três Poderes foi invadida, apesar de tentativas. Presidente: Dilma Rousseff (PT) Governador: Agnelo Queiroz (PT) Secretário de Segurança: delegado da PF Sandro Avelar



Ronaldo de Oliveira/CB

7 de setembro de 2021

Manifestantes bolsonaristas rompem com facilidade barreira da PM na Esplanada. Prédio do STF é ameaçado. Crise institucional Presidente: Jair Bolsonaro (PL) Ministro da Justiça: Anderson Torres, que até meses antes era secretário de Segurança do DF Governador: Ibaneis Rocha (MDB)



Rafael Felício/D.A Press

1º de janeiro de 2023

Posse presidencial ocorre de forma pacífica, dentro da ordem. Nenhum distúrbio. Governador Ibaneis Rocha (MDB) Secretário de Segurança: delegado da PF Júlio Danilo Chefe da Casa Civil e coordenador do plano operacional do GDF para a posse presidencial: Gustavo Rocha



Ed Alves/CB/D.A Press

8 de janeiro de 2023

Atos terroristas com intenção de golpe invadem e depredam sedes dos Três Poderes Presidente: Lula (PT) Governador: Ibaneis Rocha (MDB) Secretário de Segurança do DF: Delegado da PF Anderson Torres e ex-ministro de Bolsonaro



Ed Alves/CB/D.A Press

Esposa de Torres trabalha na liderança do governo Ibaneis na CLDF

A esposa de Anderson Torres, Flávia Torres, está abrigada desde fevereiro de 2021 na liderança do Governo de Ibaneis Rocha, na Câmara Legislativa do DF. Na época, o líder era o deputado Hermeto (MDB). Ela continua lotada lá. Procurado pela coluna, o novo líder do governo, Robério Negreiros (PSD), que assumiu apenas em 2 de janeiro deste ano, disse que ainda

não teve contato com Flávia. "Não a conheço. E ela já estava de férias. Tem que voltar no dia 23 de janeiro". O deputado explicou que ainda está montando a sua equipe na liderança e que "vai ainda conversar com ela". Quis deixar claro que não teve participação na contratação dela. Flávia é funcionária do Banco do Brasil e está cedida. Tem CL 13, recebe R\$ 14.997,26.

"Não fui conivente com qualquer tipo de associação criminosa voltada a atos terroristas. Não tive qualquer envolvimento, seja por ação ou por omissão, com os lamentáveis fatos, que volto a repudiar"

Governador afastado Ibaneis Rocha



Renato Alves/ Agência Brasília

"Estaremos, no mínimo, diante de criminosa omissão do governador do Distrito Federal, que terá anuído e concorrido, de maneira consciente e voluntária, para os gravíssimos crimes verificados em 8 de janeiro de 2023, em Brasília"

Vice-procuradora-geral da República, Lindóira Araújo



Gil Ferreira/CB/D.A Press



SÓ PAPOS

"Tira esses vagabundos"

Mensagens de WhatsApp enviadas pelo governador Ibaneis foram printadas para serem usadas como peças da defesa dele. "Que às 15:39 horas, ao acompanhar pela TV o início de um tumulto próximo do Congresso Nacional, determinou ao secretário de segurança em exercício: "coloca tudo na rua" e na sequência disparou: "Tira esses vagabundos do congresso e prendamo máximo possível".

Esforço concentrado

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) destacou promotores para agilizar as audiências de custódia dos presos que estavam acampados em frente ao Quartel General do Exército e que participaram dos atos de 8 de janeiro. No total, são quase 1500 audiências, e a expectativa é que terminem até amanhã. "Destacamos 20 promotores que estão trabalhando intensamente, inclusive neste final de semana", disse à coluna, o procurador-geral de Justiça do DF, George Seigneur.

Divulgação



MANDOU BEM

Homenagem feita pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, aos profissionais de todas as forças de segurança envolvidos na "Operação de Garantia da Democracia e Preservação do Estado de Direito." Assim, separou o joio do trigo, para mostrar que os policiais coniventes com atos golpistas não são a maioria.



MANDOU MAL

A crônica falta de medicamentos nas farmácias de alto custo do Distrito Federal. Já passou da hora de se criar um modelo mais dinâmico e eficiente para atender a população carente da capital.



À QUEIMA-ROUPA

Reprodução OAB



CLEBER LOPES E

Reprodução redes sociais



ALBERTO TORON, advogados de defesa do governador afastado Ibaneis Rocha

"Não há qualquer elemento para responsabilizar o governador Ibaneis"

O ministro do STF Alexandre Moraes abriu inquérito contra o governador afastado Ibaneis Rocha por omissão nos atos golpistas. Como será a linha de defesa?

Na verdade, o que houve foi a separação da apuração que já existia antes, para que em um inquérito novo fossem apurados os fatos havidos no dia 08/01/23. Em relação à linha de defesa, importa dizer que o governador sempre disse a mesma coisa. Ou seja, que ele sempre agiu dentro da lei e que, no dia dos fatos, como na véspera, orientou-se pelas informações que lhe foram repassadas pelo secretário de Segurança em exercício.

Qual foi a estratégia no depoimento de Ibaneis à PF na sexta-feira?

Aqui, mais uma vez, a defesa ressalta que o depoimento do governador foi franco e verdadeiro, mostrando, com documentos, que sua conduta jamais foi de indiferença ou omissão aos fatos.

Como saída para reduzir danos, a defesa cogitou uma renúncia do governador Ibaneis ao mandato?

Esse tema jamais esteve na pauta de discussão. Não houve, como de fato não há, a cogitação de renúncia, notadamente por que o governador confia no Poder Judiciário e nas instituições. Não há elementos para responsabilizar o governador.

Como Ibaneis está explicando o fato de ter nomeado Anderson Torres para Segurança Pública, apesar de todos os alertas e conselhos dados a ele do perigo que representava?

O governador cumpriu um acordo político com partidos que participaram da sua campanha e não tinha motivos, objetivos, para negar-se a isso. Além disso, antes de ir para o Ministério da Justiça, ele havia prestado um excelente serviço como secretário de Segurança.

O governador foi traído?

Ainda é cedo para usar esta palavra, pois a investigação está em curso e tem exatamente essa finalidade. Vale dizer, saber o que houve de fato naquele domingo, do ponto de vista da ação ineficaz das forças de segurança, o que sugere, em princípio, uma sabotagem.

O fato de Ibaneis ser advogado, neste caso, ajuda ou atrapalha?

O governador tem uma história pautada na defesa da liberdade e do Estado de Direito, fato de domínio público, pois na presidência da OAB-DF mostrou-se um incansável defensor da ordem jurídica.